



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

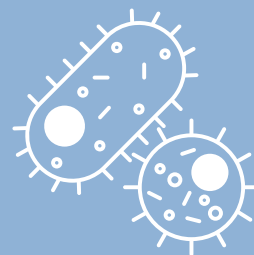
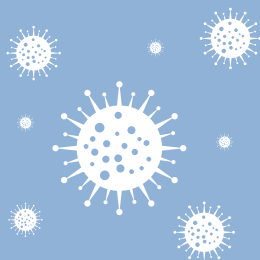
Hospital
Universitário
da UFPI

Atena
Editora
Ano 2024

INFECÇÕES HOSPITALARES

COMO SE PROTEGER?

Um guia de noções de controle de infecções
para acompanhantes hospitalares



Elaboração:

Projeto de extensão UFPI “Noções de controle de infecções para acompanhantes hospitalares (PJ08/2023-CCS-215-NVPJ/PG).

Projeto “Avaliação das infecções relacionadas a assistência por bactérias multirresistentes em um Hospital Universitário do Nordeste Brasileiro (Bolsa Produtividade UNIFACID)

Equipe SCIRAs HU UFPI

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

2024 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes

Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba–UFDPar
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Infecções hospitalares: como se proteger? Um guia de noções de controle de infecções para acompanhantes hospitalares

Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga

Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I43 Infecções hospitalares: como se proteger? Um guia de noções de controle de infecções para acompanhantes hospitalares / Organizadoras Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá, Sara Machado Miranda Leal Barbosa, Livia Reverdosa Castro Serra, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024.

Outra organização
Comissão Hospitalar de Epidemiologia (CHE) HU UFPI

Autores
Antonio José da Silva
Giovane Gualter Lima
Iasmine Almeida Alencar de Castro
Kevilly da Silva Ramos

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-2303-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.034241903>

1. Infecção hospitalar. 2. Transmissão. 3. Prevenção. I. Paranaguá, Josie Haydée Lima Ferreira (Organizadora). II. Barbosa, Sara Machado Miranda Leal (Organizadora). III. Serra, Livia Reverdosa Castro (Organizadora). IV. Título.

CDD 616

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

AS INFECÇÕES

As **Infeções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)**, antes conhecidas como **infecções hospitalares**, são aquelas adquiridas após a admissão hospitalar, podendo surgir durante o tratamento ou mesmo após a alta, desde que estejam relacionadas aos procedimentos médicos.

São classificadas **após 72 horas da internação**, se o paciente não apresentava sinais de infecção na admissão.

INFECÇÕES HOSPITALARES



Risco aumentado de transmissão de doenças



Por isso tem-se a necessidade de implementar medidas rigorosas de prevenção para garantir a segurança dos pacientes, visitantes e profissionais de saúde.



AS INFECÇÕES

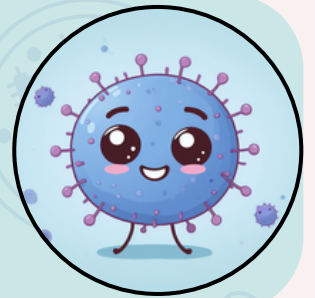
COMO OCORREM ESSAS INFECÇÕES?

A nossa pele tem várias bactérias e fungos, espalhados por diversas partes do corpo, como no couro cabeludo, nariz, axilas, estômago, mãos e antebraços.



Mas calma **não precisa ficar assustado**.

Por exemplo, no intestino, tem milhões de bactérias que ajudam na digestão, mas se elas entrarem na corrente sanguínea, podem ser perigosas.



E afinal onde **está o perigo?**

Quando nossas defesas ficam mais fracas, esses microorganismos conseguem entrar e se multiplicar no corpo, causando aquilo que chamamos de "doença infecciosa".



E se isso **acontecer comigo?**

Se você pegar uma infecção, não esqueça de procurar um médico. Só ele pode escolher os melhores remédios, como antibióticos ou antifúngicos, pra te ajudar a se livrar da infecção.



CAUSAS DAS INFECÇÕES



As mãos não higienizadas são a principal forma de transmissão de infecções



Presentes com risco de contaminação como flores e plantas aumentam os riscos de infecções.



Fornecimento de alimentos trazidos de fora do hospital para o paciente



Objetos pessoais não higienizados adequadamente



Funcionários do hospital que não seguem os protocolos de higienização



Objetos hospitalares como trincos, equipamentos médicos, e utensílios do leito



Falta de higienização por parte do acompanhante ao adentrar as dependências do hospital

PAPEL DO ACOMPANHANTE

PAPEL DO ACOMPANHANTE

QUEM É O ACOMPANHANTE HOSPITALAR?

Quando uma pessoa fica doente, ela pode escolher alguém da família ou não para acompanhá-la durante o tratamento, esse é o acompanhante. Ter alguém por perto ajuda o paciente a se recuperar melhor e se preparar para receber alta, mantendo os cuidados necessários.

O QUE PRECISO SABER ?

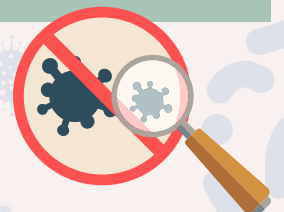
- O acompanhante hospitalar tem papel importante no apoio emocional e prático aos pacientes;

PORÉM

- Ele também pode contribuir para a disseminação de doenças, ou seja, pode agir como veículo para transmitir micróbios dentro do hospital.



Isso pode acabar favorecendo infecções hospitalares entre os pacientes.



SEGURANÇA NOS LEITOS



As bactérias são formas de vida antigas e básicas na Terra. Existem muitos tipos delas, encontradas em todos os lugares imagináveis, como solo, água do mar e até no interior da Terra. Apenas algumas bactérias causam doenças, e essas são chamadas de patógenos.

Quando essas bactérias causam doenças é necessário o uso de antibióticos/antimicrobianos que são medicamentos administrados pelo médico para tratar a infecção. Porém algumas bactérias podem resistir a esses medicamentos invalidando seus efeitos, fazendo com que o tratamento seja mais cuidadoso.

Chamamos essas bactérias de multirresistentes, elas são mais perigosas e quando presentes em um paciente é necessário muita atenção para não serem espalhadas no hospital e gerar infecções em outras pessoas.

As pessoas, tanto da equipe de saúde quanto as que circulam no hospital, como os acompanhantes, são as principais responsáveis pela disseminação dos microorganismos.



Para proteger quem estamos acompanhando devemos ter atenção as instruções dadas pelo hospital para que as infecções não aconteçam, então fique atento as seguintes **placas informativas nas portas dos leitos**

SEGURANÇA NOS LEITOS

Precaução de Contato



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Use luvas e avental em toda manipulação do paciente, de cateteres e de sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do conta-

to com o paciente ou com as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.

A Precaução de Contato é usada quando pacientes estão infectados e podem passar microorganismos facilmente através do toque pessoal (como abraços, apertos de mão) ou ao tocar objetos e superfícies (como maçanetas e paredes). O risco de infecção pode ser diferente em diferentes partes do hospital, por isso, é necessário tomar precauções específicas em certos locais. Quando há precaução de contato, é vital que os acompanhantes estejam especialmente atentos, redobrando os cuidados com a higienização das mãos e utilizando os equipamentos adequados, como capote, luvas e máscara, de acordo com a placa.

SEGURANÇA NOS LEITOS

PRECAUÇÃO DE CONTATO

BACTÉRIAS MULTIRRESISTENTES (KPC E NDM)



Higienização das mãos



Avental



Luvas



Quarto privativo

- Artigos e equipamentos como estetoscópio, termômetro e esfigmomanômetro deverá ser de uso exclusivo do paciente.
- Paciente deverá permanecer em **quarto privativo durante todo o período de internação**.
- Visitantes e/ou acompanhantes devem ser restritos e orientados pela equipe de enfermagem quanto a higienização das mãos e precauções específicas.
- Equipe deverá realizar **limpeza concorrente e desinfecção das superfícies fixas e artigos não críticos da área do leito do paciente** com o uso de biguanida polimérica PHMB associada a um quaternário de amônio de 5ª geração.
- Use **luvas e aventais durante toda a manipulação** do paciente.
- O uso de **luvas não substitui a Higienização das Mãos** que deverá ser realizada: antes do contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente e após o contato com as áreas próximas ao paciente.

HU-UFPI
SCIH-UVS

A placa acima sinaliza pacientes em precaução por bactérias multirresistentes. Esses microrganismos, possuem alta capacidade de sofrer mutações e adquirir genes de resistência, tornando-se resistentes aos antimicrobianos, portanto, as medidas de prevenção e higienização das mão devem ser intensificadas.



OUTRAS PRECAUÇÕES

Precaução de Aerossóis

A placa alerta sobre a precaução necessária com aerossóis, pequenas partículas que ficam suspensas no ar e podem ser transportadas por longas distâncias, podendo causar doenças. A transmissão por aerossóis é diferente da transmissão por gotículas.

Precaução de Gotículas

A placa alerta para a precaução contra gotículas que podem causar infecção ao atingir as mucosas de pessoas suscetíveis (nariz, boca, olhos). Essas gotículas permanecem no ar por curta distância (1 metro), exigindo proximidade com o paciente para a transmissão.

SEGURANÇA NOS LEITOS

Precaução para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95)
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara PFF2 (N95) antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo.
- Pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

Precaução para Gotículas



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

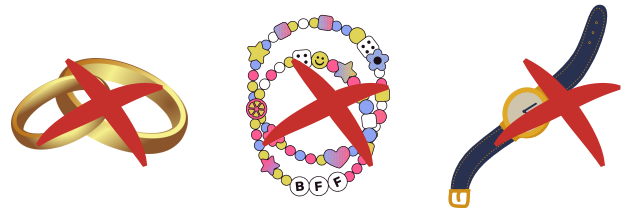
PROTEÇÃO CONTRA INFECÇÕES

DICAS EXTRAS

- Evite **compartilhar itens pessoais**, como escovas, aparelhos de barbear, sabonetes, telefone celular, etc.



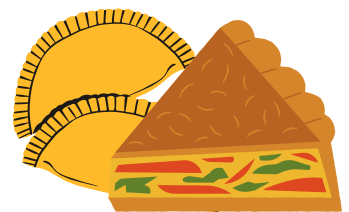
- Evite utilizar adereços como **anéis, pulseiras e relógios** para facilitar a higiene das mãos.



- Caso esteja com **sintomas gripais**, evite visitar seu familiar no hospital, isso pode gerar mais problemas para você e outras pessoas!



- **Alimentos externos** podem conter microrganismos prejudiciais em ambientes hospitalares, aumentando o risco de infecções.



- Se estiver no quarto com o paciente, **evite** sentar na cama para evitar contaminação!

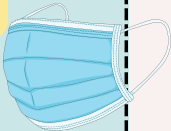


PROTEÇÃO CONTRA INFECÇÕES

COMO SE PROTEGER?

- Utilização de **equipamentos de proteção individual (EPI)**

O uso de máscaras nos hospitais é muito importante para **evitar que as infecções se espalhem!** Elas funcionam como uma **barreira extra** e ajudam a proteger você e quem está por perto.



- Siga as orientações dos hospitais: mantenha distância, **cubra a boca e nariz** ao tossir ou espirrar com lenço, ou cotovelo



- **Lave as mãos** da forma correta

**Mas como lavar as
mãos da forma correta?**



PROTEÇÃO CONTRA INFECÇÕES

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



1
Molhe as mãos
com água



2
Aplique na palma da mão
quantidade suficiente de
sabonete líquido para cobrir
todas as superfícies das mãos



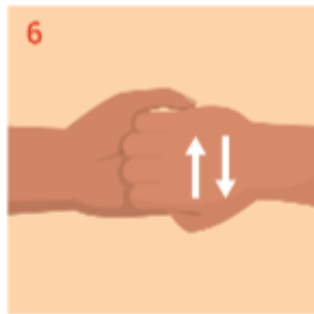
3
Ensaboe as palmas
das mãos, friccionando-as
entre si



4
Esfregue a palma da mão
direita contra o dorso da mão
esquerda entrelaçando os
dedos e vice-versa



5
Entrelace os dedos e
fricção os espaços
interdigitais



6
Esfregue o dorso dos dedos
de uma mão com a palma
oposta, segurando os dedos,
com movimento de vai-e-vem
e vice-versa



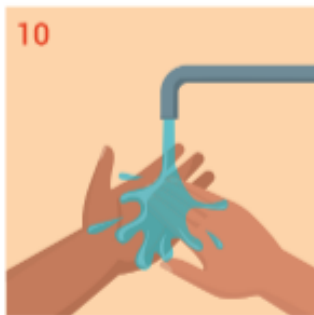
7
Esfregue o polegar esquerdo,
com o auxílio da palma da
mão direita, utilizando-se
de movimentos circulares e
vice-versa



8
Fricção as pontas digitais
e unhas da mão direita contra
a palma da mão esquerda,
fazendo movimentos circulares
e vice-versa



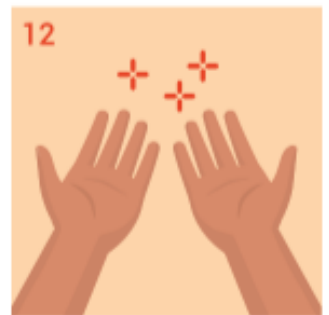
9
Esfregue os punhos da mão
direita e depois da mão
esquerda



10
Enxágüe bem as mãos
com água



11
Seque as mãos com papel
toalha descartável



12
Agora, suas mãos
estão seguras

Fonte: Anvisa

IMPORTANTE

Entendemos o quão angustiante pode ser o ambiente hospitalar. Acompanhar alguém, especialmente quando o amamos, é desafiador, pois queremos ajudar mais intensamente na recuperação da sua saúde. Como acompanhantes, é importante manter a calma e contribuir no que puder para o bem de todos. Sua pequena contribuição, somada à dos outros, resulta em benefícios significativos para todos.



ELABORAÇÃO

ELABORAÇÃO:

Antonio José da Silva - Graduando em Nutrição UFPI

Giovane Gualter Lima - Graduando em Biologia UFPI

Iasmine Almeida Alencar de Castro - Graduanda em Nutrição UFPI

Kevilly da Silva Ramos - Graduanda em Nutrição UFPI

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

Dra. Josie Haydée Lima Ferreira Paranaguá - Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da UFPI

Dra. Sara Machado Miranda Leal Barbosa - Comissão SCIRAs HU UFPI e Docente da UNIFACID

Lívia Reverdosa Castro Serra - Chefe do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas a assistência à saúde (SCIRAS) e Comissão Hospitalar de Epidemiologia (CHE) HU UFPI

PROJETOS:

Projeto de extensão UFPI “Noções de controle de infecções para acompanhantes hospitalares (PJ08/2023-CCS-215-NVPJ/PG).

Projeto “Avaliação das infecções relacionadas a assistência por bactérias multirresistentes em um Hospital Universitário do Nordeste Brasileiro (Bolsa Produtividade UNIFACID)

Equipe SCIRAs HU UFPI



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ



REFERENCIAS

AMECI. **Aspectos microbiológicos da pele.** [S. l.], 2018. Disponível em: <https://ameci.org.br/aspectos-microbiologicos-da-pele/>. Acesso em: 19 jan. 2024.

ANVISA. **PROGRAMA NACIONAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (PNPCIRAS) 2021 a 2025.** 5 mar. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/pnpciras_2021_2025.pdf. Acesso em: 19 jan. 2024.

ANVISA. **Quer se proteger da infecção hospitalar? Leia isto.** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2018/quer-se-proteger-da-infeccao-hospitalar-leia-isto>. Acesso em: 19 jan. 2024.

BUSH, L. M. Considerações gerais sobre bactérias. **MSD manual**, 2022. Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/infec%C3%A7%C3%B5es/infec%C3%A7%C3%B5es-bacterianas-considera%C3%A7%C3%B5es-gerais/considera%C3%A7%C3%B5es-gerais-sobre-bact%C3%A9rias#:~:text=As%20bact%C3%A9rias%20s%C3%A3o%20organismos%20microsc%C3%B3picos,profundezas%20da%20crosta%20da%20Terra>. Acesso em 20 fev. 2024

IBES, G. **As 5 principais medidas de prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS).** [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.ibes.med.br/as-5-principais-medidas-de-prevencao-de-infeccoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras/>. Acesso em: 19 jan. 2024.

OLIVEIRA, M. S. et al. O acompanhante como protagonista na prevenção de infecções em pacientes no ambiente hospitalar: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 11, n. 9, p. e10111931422, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31422>. Acesso em: 19 jan. 2024.